

Aula 14

IHM

Profa. Zenaide C. Silva

Inspeção Semiótica

- Método de avaliação por inspeção
 - Não envolve usuários
 - Realizado por um especialista
- Baseado na Engenharia Semiótica
 - Teoria que investiga a comunicação entre designers, usuários e sistemas
- Avalia a comunicabilidade de uma solução de IHC

Inspeção Semiótica

- Papel do Avaliador
 - Considera o ponto de vista do designer
 - Inspeciona a interface para identificar, interpretar e analisar os signos contidos na mesma
 - Para cada signo identificado são produzidas três versões da metamensagem, uma por tipo de signo
 - Faz um julgamento da comunicabilidade contrastando as três metamensagens reconstruídas

Inspeção Semiótica

- Tipos de Signos
 - Signos estáticos
 - Comunicam o seu significado integral em telas fixas (estáticas) do sistema
 - Signos dinâmicos
 - Comunicam o seu significado em sequências de telas ou com o tempo (dinamicamente)
 - Signos metalinguísticos
 - Explicam ou ilustram outros signos estáticos e dinâmicos

Inspeção Semiótica

- Conteúdo da Metamensagem e as 6
 Perguntas que Guiam o Avaliador
 - Este é meu entendimento, como designer, de quem você, o usuário, é¹, do que aprendi que você <u>quer ou precisa fazer²</u>, de <u>que maneiras</u> prefere fazer³, e por quê⁴.
 - Este, portanto, é <u>o sistema que projetei para</u>
 <u>você</u>⁵, e esta é <u>a forma como você pode ou deve</u>
 <u>utiliza-lo</u>⁶ para alcançar uma gama de objetivos que se encaixam nesta visão.

Aplicação da Inspeção Semiótica

- Não precisa mais que um avaliador, caso mais de um esteja envolvido, eles trabalharão em conjunto
- Atividades
 - 1. Preparação
 - 2. Coleta de dados
 - 3. Interpretação
 - 4. Consolidação dos resultados
 - 5. Relato dos resultados

Aplicação da Inspeção Semiótica

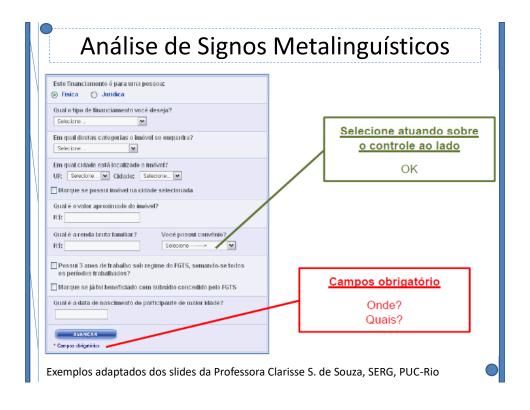
- Não precisa mais que um avaliador, caso mais de um esteja envolvido, eles trabalharão em conjunto
- Atividades
 - 1. Preparação
 - 2. Coleta de dados
 - 3. Interpretação
 - 4. Consolidação dos resultados
 - 5. Relato dos resultados

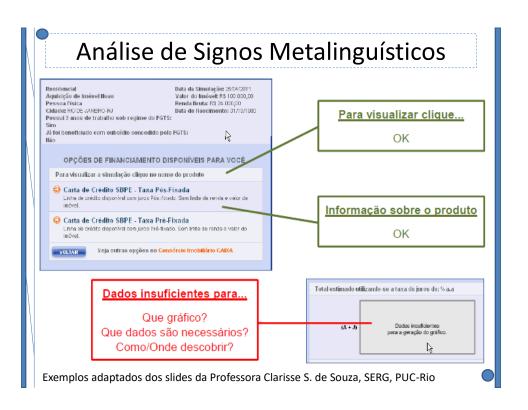
- Identificar <u>perfis</u> de usuários
- Identificar <u>objetivos</u> apoiados pelo sistema
- Definir as <u>partes da</u> <u>interface</u> que serão avaliadas
- Escrever cenários de interação para guiar a avaliação (chamado cenário de inspeção)

Aplicação da Inspeção Semiótica

- Não precisa mais que um avaliador, caso mais de um esteja envolvido, eles trabalharão em conjunto
- Atividades
 - 1. Preparação
 - 2. Coleta de dados
 - 3. Interpretação
 - 4. Consolidação dos resultados
 - 5. Relato dos resultados

- <u>Inspecionar</u> a interface simulando interação conforme o cenário
- Analisar <u>apenas signos</u>
 <u>metalinguísticos</u> e reconstruir
 metamensagem
 correspondente
- Analisar <u>apenas signos</u> <u>estáticos</u> e reconstruir metamensagem correspondente
- Analisar apenas signos dinâmicos e reconstruir metamensagem correspondente





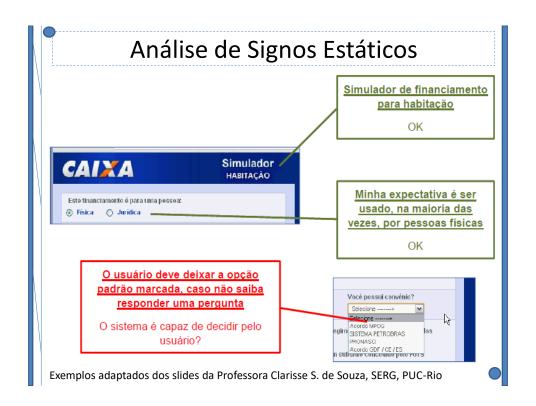


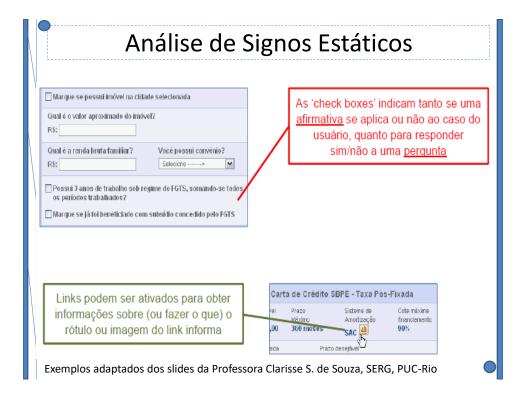
Preenchimento da Metamensagem com Base nos Signos Metalinguísticos

- 1. Quem você é?
- 2. O que deseja/precisa fazer?
- 3. De que formas preferenciais?
- 4. Por quê?
 - Um usuário com razoável experiência de Internet; que não precisa de ajuda online, capaz de deduzir o que é preciso fazer e como, exceto em casos especiais; está familiarizado (e não precisa de maiores explicações) com certos termos e conceitos do domínio do sistema

Preenchimento da Metamensagem com Base nos Signos Metalinguísticos

- 5. Este é o sistema que fiz para você
 - Um simulador de financiamento, que você pode usar preenchendo dados de um formulário eletrônico (onde certos campos são obrigatórios e outros não)
 - O sistema precisa de dados mínimos para gerar gráficos/simulações
- 6. A forma como você pode ou deve utilizá-lo
 - Utilizando controles de interfaces para fazer seleções para preencher o formulário; seguindo links para ver resultados e mais informações



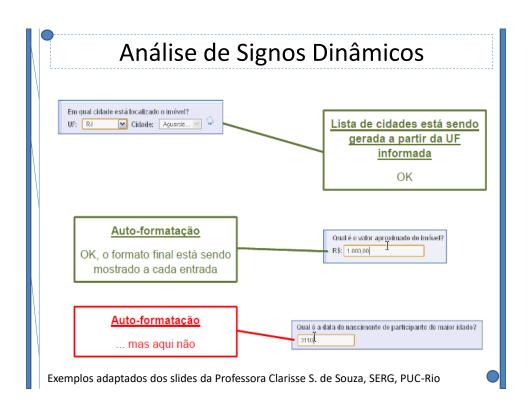


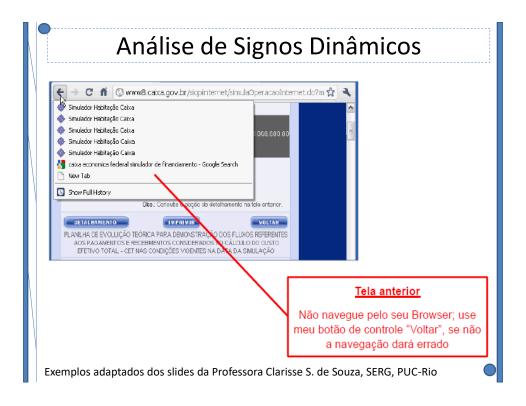
Preenchimento da Metamensagem com Base nos Signos Estáticos

- 1. Quem você é?
- 2. O que deseja/precisa fazer?
- 3. De que formas preferenciais?
- 4. Por quê?
 - Um usuário que sabe interagir com formulários eletrônicos e que sabe traduzir as suas respostas em termos do que o formulário eletrônico permite responder
 - Trata-se de um indivíduo que se apresenta como pessoa física, sem imóvel de sua propriedade na cidade do imóvel a ser financiado, sem o mínimo de 3 anos de FGTS recolhido, e que também nunca recebeu subsídio do FGTS

Preenchimento da Metamensagem com Base nos Signos Estáticos

- 5. Este é o sistema que fiz para você
 - Um simulador que recolhe informações em formulário eletrônico e gera gráficos e tabelas com o resultado da informação
- 6. A forma como você pode ou deve utilizá-lo
 - Utilizando controles de interfaces para fazer seleções para preencher o formulário; seguindo links para ver resultados e mais informações





Preenchimento da Metamensagem com Base nos Signos Dinâmicos

- 1. Quem você é?
- 2. O que deseja/precisa fazer?
- 3. De que formas preferenciais?
- 4. Por quê?
 - Um usuário que sabe interagir com formulários eletrônicos e que sabe interpretar comportamentos automáticos do sistema nos campos dos formulários
 - O usuário não quer se preocupar com formato de certos campos, quer somente digitar a entrada
 - Quando está usando uma aplicação da Web, prefere navegar usando os controles específicos da aplicação do que os do Browser

Preenchimento da Metamensagem com Base nos Signos Dinâmicos

- 5. Este é o sistema que fiz para você
 - Um simulador que recolhe informações em formulário eletrônico, gera gráficos e tabelas com o resultado da informação, e "previne" erros de preenchimento com cálculos e formatações automáticos
- 6. A forma como você pode ou deve utilizá-lo
 - Utilizando controles de interfaces para fazer seleções para preencher o formulário; seguindo links para ver resultados e mais informações

Exemplos adaptados dos slides da Professora Clarisse S. de Souza, SERG, PUC-Rio

Aplicação da Inspeção Semiótica

- Não precisa mais que um avaliador, caso mais de um esteja envolvido, eles trabalharão em conjunto
- Atividades
 - 1. Preparação
 - 2. Coleta de dados
 - 3. Interpretação
 - 4. Consolidação dos resultados
 - 5. Relato dos resultados
- <u>Contrastar e comparar</u> as metamensagens construídas
- <u>Julgar problemas</u> de comunicabilidade encontrados

Aplicação da Inspeção Semiótica

- Não precisa mais que um avaliador, caso mais de um esteja envolvido, eles trabalharão em conjunto
- Atividades
 - 1. Preparação
 - 2. Coleta de dados
 - 3. Interpretação
 - 4. Consolidação dos resultados
 - 5. Relato dos resultados

 Relatar a <u>avaliação da</u> <u>comunicabilidade</u> sob o ponto de vista do emissor da metamensagem

Conteúdo do Relatório

- Breve descrição do método de Inspeção Semiótica
- Definição e justificativa do foco e cenário de inspeção
- Apreciação geral da comunicabilidade do design
- de IHC
- <u>Detalhamento</u> dos pontos em que a comunicabilidade não está boa
 - Identificar sintoma e ilustração do problema
 - Explicar como, quando e por que a comunicação pode estar falhando
 - Recomendar como melhorar a comunicação
- Anexo de <u>evidências</u> (imagem, vídeo, trecho da ajuda, ...)

Método de Inspeção Semiótica

inspeção semiótica	
atividade	tarefa
Preparação	identificar os perfis de usuários
	 identificar os objetivos apoiados pelo sistema
	definir as partes da interface que serão avaliadas
	 escrever cenários de interação para guiar a avaliação
Coleta de dados	 inspecionar a interface simulando a interação descrita pelo cenário de interação
Interpretação	 analisar os signos metalinguísticos e reconstruir a metamensagem correspondente
	analisar os signos estáticos e reconstruir a metamensagem correspondente
	analisar os signos dinâmicos e reconstruir a metamensagem correspondente
Consolidação dos resultados	 contrastar e comparar as metamensagens reconstruídas nas análises de cada tipo de signo
	 julgar os problemas de comunicabilidade encontrados
Relato dos resultados	 relatar a avaliação da comunicabilidade da solução de IHC, sob o ponto de vista do emissor da metamensagem

Contraste e Comparação das Metamensagens Reconstruídas - MIS

- O avaliador revisa as metamensagens reconstruídas com base nos signos
 - metalinguísticos, estáticos e dinâmicos
- Procurando intencionalmente por significados <u>contraditórios</u>, <u>inconsistentes</u> ou <u>ambíguos</u>

Contraste e Comparação das Metamensagens Reconstruídas - MIS

Para motivar e auxiliar essa comparação, responda as perguntas:

- 1. O usuário poderia interpretar este signo ou esta mensagem diferente do previsto pelo designer? Como? Por quê?
- 2. Essa outra interpretação ainda seria consistente com a intenção de design?
- 3. A interpretação que estou (como avaliador) fazendo no momento me lembra de outras que já fiz em momentos anteriores da avaliação? Quais? Por quê?
- 4. É possível formar classes de signos estáticos e dinâmicos a partir das análises realizadas? Quais?
- 5. Existem signos estáticos ou dinâmicos que estão aparentemente mal classificados de acordo com as classes propostas em 4? Isso poderia causar problemas de comunicação com o sistema? Como?

Bibliografia

- BENYON, David. Interação humanocomputador. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- BARBOSA, S.; SANTANA, B. Interação Humano-Computador. Rio de Janeiro: Campus, Brasil, 2010.
- Slides adaptado do livro de Barbosa e Santana(2010)
- Slides do Profs. FERNANDES, L. A. F., UFF. E Devaner, M.